

# Alta soroprevalência de VHE e baixa de VHB e VHC numa região rural de Bahia - Resultados finais

Uliza Karine Miranda<sup>2</sup>; Fernanda Bastos<sup>2</sup>; Walter Junior<sup>2a</sup>; Robert Schaeer<sup>2</sup>; Luiz Darzê<sup>2a</sup>; Maurício Campos<sup>1</sup> Sidelcina Ruggieri<sup>1</sup>; Robert Meyer<sup>2a</sup>; Songeli Menezes Freire<sup>2a</sup>; Maria Isabel Schinoni<sup>2a</sup>

1. Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES - UFBA

2. Universidade Federal da Bahia (UFBA)

3. Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular | ICS - Instituto de Ciências da Saúde da UFBA

## Introdução

A hepatite E é uma infecção causada pelo vírus E (VHE), transmitida pela via fecal-oral, considerada uma zoonose, podendo desenvolver casos graves e crônicos. O espectro da doença varia de casos assintomáticos e oligossintomáticos a hepatite fulminante. Existem poucos estudos sobre a prevalência do HEV, principalmente no interior da Bahia, apesar da região ter uma epidemiologia favorável para a transmissão. Os vírus da Hepatite B (VHB) e o vírus da hepatite C (VHC) são doenças graves, transmitidas pelo contato com sangue ou fluidos corporais infectados. O HBV pode ser transmitido por contato sexual, da mãe para o filho e por compartilhamento de agulhas e seringas. O HCV é transmitido principalmente por compartilhamento de agulhas e seringas, uso de instrumentos de manicure ou tatuagem não esterilizados e transfusões de sangue. São doenças que podem levar a complicações graves, ocasionando hepatites crônicas e carcinoma hepatocelular. Não existem estudos de soroprevalência destas infecções na região rural da Bahia.

## Metodologia

Estudo transversal descritivo de soroprevalência de VHE, VHC e VHB realizado em maio de 2022 em clínicas de saúde da família (PSFs) na cidade de Serrinha-Bahia-Brasil, com 80.000 habitantes e 184,6 km da capital. O tamanho amostral foi de 284 indivíduos. Os participantes que concordaram em participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), coletaram amostras de sangue e responderam ao questionário. Foram utilizados os kits diagnósticos aprovados pela ANVISA do MS do Brasil, para IgG e IgM anti-HEV (mikrogen e Diapro, respectivamente). Os testes para AgHBs e anti VHC (Bioclin e Abon, respectivamente). Foram realizadas atividades socioeducativas nas unidades para hepatites virais e prevenção de zoonoses.

## Resultados

Um total de 284 amostras foram analisadas. Prevalência de IgM e IgG anti-HEV: 1,4 % (4), somente IgG 9,1% (26), somente IgM 2,46% (7) os testes para AgHBs e anti VHC foram negativos. A amostra: mulheres 73,9% (210), Idade média: 43 anos (entre 18 a 78). Mediana AST: 32,2 UI/L, ALT : 28 UI/L, GGT: 63,6 UI/L e os indivíduos que tiveram IgG e IgM positivos tiveram AST e ALT normais. De acordo com os questionários: 91% (258) moravam na zona rural, 96 % (271) não possuem rede de esgoto em casa, sendo a fossa simples o local mais comum., 94,6% (273) possuíam água encanada em domicílio. 71% (202) já trabalharam ou trabalham com criação de animais, e apenas 4,2% (12) já passaram por enchentes e/ou alagamentos em suas residências. Dos entrevistados, 98,3% (279) consomem carne de porco e/ou derivados, e 27% (77) referiram consumir carne de caça. Apenas 25,4% (72) dos entrevistados tiveram COVID, porém 98,9% (281) foram vacinados

## Conclusão

Foi encontrada uma soroprevalência de IgG anti HEV 10,5% elevada comparada a 2 % achada na Capital por nosso grupo, provavelmente por ser região de criadouros de porcos, não foi achado sororeatividade para VHB e VHC.

## Bibliografia

- [1] - ALMEIDA, J. C. P. A. 1995. Meio Ambiente e o Mundo Rural. In: J.L. LEITE (ed.). Problemas Chaves do Meio Ambiente, 2a ed., Instituto de Geociências da UFBA, Espaço Cultural, Salvador-BA: EXPOGEO, Salvador-BA.
- [2]- Pongeluppe AT, Oliveira DB, Silva EA, Aguilera KK, Zitei V, Bastos MF. Avaliação de Coliformes Totais, Fecais em Bebedouros Localizados em uma Instituição de Ensino de Guarulhos.
- [3]- PEREIRA, R. P. L.; TAVARES, J. M. Análise Físico-Química e Microbiológica da Água Mineral. Relatório Final de Iniciação Científica –Pós Graduação PRPG- IFBA- Campus Salvador. 2012.
- [4]- SOUZA CAMPOS, M. et al. Systemic inflammatory molecules are associated with advanced fibrosis in patients from Brazil infected with Hepatitis Delta virus genotype 3 (HDV-3). Microorganisms, v. 11, n. 5, p. 1270, 2023.

## Apoio Financeiro

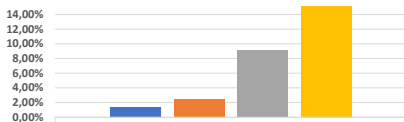


HUPES  
70 ANOS

População de estudo n	284
Idade média	43
sexo	
Masculino	26% (74)
Feminino	74% (210)
Reside em área rural	
Sim	91% (258)
Não	9% (26)
Possui rede de esgoto	
Sim	5% (13)
Não	95 % (271)
Possui água encanada	
Sim	96% (273)
não	4%(11)
Criação de animais	
Sim	71% (202)
Não	29% (82)
Consumo de carne de porco	
Sim	98% (279)
Não	2% (5)
Consumo de carne de caça	
Sim	27% (77)
Não	73 (207)

FIGURA 01– Tabela perfil demográfico

## Soroprevalencia VHE



■ IgM e IgG ■ IgM ■ IgG ■ Não reagente

FIGURA 02 – Soroprevalência VHE